



INFORMATIVO

Ano XV, nº 40- Setembro/Outubro de 2016.

CREMAM

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO AMAZONAS

MALA DIRETA

9912245636/2014 -DR/AM
CREMAM



**Conselho participa do I Congresso
Amazônico de Direito Médico**

**Conheça os novos especialistas
registrados no Cremam**

**Entidades obtêm vitória na Justiça
Federal em defesa do Ato Médico**



EXPEDIENTE

JOSÉ BERNARDES SOBRINHO
PRESIDENTE

ANTÔNIO MEDEIROS DA SILVA
VICE-PRESIDENTE

FLÁVIO ANTUNES DE SOUSA
PRIMEIRO TESOUREIRO

NIVALDO AMARAL DE SOUSA
SEGUNDO TESOUREIRO

AMAZONINA RAPOSO P. TELLES DE SOUSA
SECRETÁRIA GERAL

AMARILDO BRITO
PRIMEIRO SECRETÁRIO

ROSSILENE CONCEIÇÃO DA SILVA CRUZ
SEGUNDA SECRETÁRIA

GLÁUCIA REIS CREDIEE
CORREGEDORA DE PROCESSOS

DONATO MARINHO NETO
CORREGEDOR DE SINDICÂNCIA

CONSELHEIROS EFETIVOS

AMARILDO BRITO
AMAZONINA RAPOSO P. TELLES DE SOUSA
ANDERSON PEREIRA DIAS
ANDERSON DA SILVA TERRAZAS
ANA WANDA GUERRA BARRETO MARINHO
ANTÔNIO MEDEIROS DA SILVA
DANIELLE MONTEIRO FONSECA DA SILVA
DONATO MARINHO NETO
EURICO MANOEL FRANCO AZEVEDO
FLÁVIO ANTUNES DE SOUSA
GLÁUCIA REIS CREDIEE
JOSÉ BERNARDES SOBRINHO
MÁRCIO VALLE CORTEZ
MARIA DAS GRAÇAS MATEUS DOS SANTOS
MARIA GRÁSIELA CORREIA LEITE
NIVALDO AMARAL DE SOUSA
RENATO TELLES DE SOUSA
ROMES ANDRÉ PROENÇA DE SOUSA
SIDNEY RAIMUNDO SILVA CHALUB
ROSSILENE CONCEIÇÃO DA SILVA CRUZ
WELINGTON DA SILVA BRIGLIA

CONSELHEIROS SUPLENTES

DECIUS GUIMARÃES CARNEIRO DA CUNHA
DENNIS MARCELO DE SOUZA RAMOS
EDSON DE OLIVEIRA ANDRADE
GIUSEPPE FIGLIUOLO
HEYDER CABRAL LIRA JÚNIOR
JOSÉ FRANCISCO DOS SANTOS
LUIZ CLÁUDIO DIAS
MIRLANE GUIMARÃES DE MELO CARDOSO
RICARDO ANTÔNIO TURENKO BEÇA
RONALDO PINTO PEREIRA
RUY JORGE ABRAHIM LIMA
TATIANE LIMA AGUIAR

CONSELHEIROS FEDERAIS

ADEMAR CARLOS AUGUSTO
JULIO RUFINO TORRES

INÁCIA CALDAS - DRT/AM 074
JORNALISTA RESPONSÁVEL

PRODUTORA
TESSA MÍDIA (92)3634-6000

DÚVIDAS E SUGESTÕES
3656-0536

EDITORIAL



José Bernardes Sobrinho - Presidente do Cremam

Saúde do Médico: Síndrome de Burnout

Atualmente, a conduta do médico tem sido, cada vez mais, submetida à ação judiciária. O objetivo principal é o ser humano, pelo qual o médico deve agir com o máximo de empenho e dedicação. Tem-se como certo, de há muito, que a vocação pela Medicina é um “chamado” do qual os mesmos não conseguem separar de suas vidas. O desgaste do médico também se reflete em sua vida pessoal, devido ao estresse que a profissão lhe expõe com sobrecarga de trabalho, fadiga e privação do sono. A vulnerabilidade a crises pessoais o leva a sentimento de solidão, depressão, ansiedade, insônia, problemas com álcool ou drogas psicotrópicas. Muito se discute acerca dos estresses mais comuns, porém, parece evidente que eles variam com a idade e entre aqueles mais poderosos.

O exemplo mais frequente dos efeitos deletérios do estresse crônico é o que se verifica no sistema cardiovascular. Vários trabalhos demonstram que fatores estressores oriundos do ambiente de trabalho aumentam o risco de doenças coronarianas, elevam a pressão arterial e aceleram a arteriosclerose. O que mais contribui para o estresse é a insatisfação com o exercício profissional, principalmente em condições de trabalhos inadequados para atendimento ao paciente, sem todo o

arsenal tecnológico e medicamentoso. Em resumo, o estresse representa o resultado de um processo de adoecimento, consequência de múltiplos fatores adversos com os quais as pessoas, repetidamente, precisam se deparar. Podemos citar como exemplo a Síndrome de Burnout, que é uma resposta ao estresse crônico, quando as estratégias de enfrentamento falham em manipulá-lo satisfatoriamente.

A Síndrome de Burnout deve se diferenciar do estresse ocupacional, sendo este resultado de um confronto entre as demandas do trabalho e os recursos adaptativos da pessoa.

A concepção de Burnout introduz uma dimensão claramente nova, que é a despersonalização, a qual é definida como meio de enfrentar a exaustão emocional e os problemas que podem ser correlatos. Os trabalhadores passam a apresentar comportamentos negativos, a respeito de tratar os demais depreciativamente, ter reações distantes e frias em relação ao trabalho, ao seu contexto e aos colegas com quem deveriam conviver harmoniosamente, chegando, inclusive, a desistirem de seus ideais, passando às vezes a ocuparem cargos burocráticos, evitando o contato com os demais profissionais, devido a característica da Síndrome de Burnout ser sempre negativa.



Informativo

CREMAM Setembro/Octubre de 2016 - 2

Entidades obtêm vitória na Justiça Federal em defesa do Ato Médico

A Justiça Federal do Rio Grande do Norte acolheu pedido de liminar feito pelas entidades médicas contra resoluções do Conselho Federal de Farmácia (CFF), que vêm amparando atuação dos farmacêuticos muito além dos limites definidos por lei, extrapolando inclusive a capacidade técnica e de formação desses profissionais, gerando insegurança e risco para pacientes. A decisão é um revés às tentativas do CFF de ampliar de forma irregular o escopo de atuação de farmacêuticos, de forma a violar atos exclusivos de profissionais da medicina.

A liminar determina a suspensão judicial da Resolução CFF 585/2013, após acolhimento de argumentação no sentido de proibir farmacêuticos de receberem pacientes com o intuito de prestar atendimento clínico. A sentença do juiz federal Magnus Augusto Costa Delgado diz que, “através das resoluções (CFF), se está permitindo e delegando aos farmacêuticos a prática de atos considerados privativos de médicos, e, o que é mais temerário, por meio de norma infralegal”. Em consequência, ele ordenou a revogação do artigo 7, incisos VII, VIII, XVI e XXVI,

da Resolução CFF 585/2013, por infringirem e desrespeitarem diretamente a lei do Ato Médico. Esta decisão foi a primeira resposta favorável do Judiciário a trabalho realizado pela Comissão Jurídica de Defesa ao Ato Médico, criada pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) e composta pelos advogados responsáveis pela Coordenação Jurídica do CFM, da Associação Médica Brasileira (AMB) e de vários Conselhos Regionais de Medicina (CRMs) e sociedades de especialidades médicas.

Fonte: Portal Médico
25/09/16

Justiça Federal proíbe biomédicos de fazerem procedimentos dermatológicos e cirúrgicos

Os médicos brasileiros alcançaram mais uma importante vitória em defesa da exclusividade das atividades previstas na Lei nº 12.842/2013 (Lei do Ato Médico). Sentença emitida pela Justiça Federal do Distrito Federal (DF) em decorrência de ação ajuizada pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) determinou a ilegalidade de medidas cometidas pelo Conselho Federal de Biomedicina (CFBM) que, por meio de normas administrativas, autorizou seus filiados a extrapolarem os limites e as competências que a legislação lhes autoriza.

Para alcançar a decisão que data de 6 de outubro, o CFM contou com o apoio da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) e com decisiva

ajuda do grupo de juristas da Associação Médica Brasileira (AMB) e dos Conselhos Regionais de

Medicina (CRMs). A decisão da juíza federal Maria Cecília de Marco Rocha, da 3ª Vara Federal do DF, acolheu integralmente pedido do CFM para que fossem anulados imediatamente, em todo o território nacional, os efeitos das Resoluções CFBM nº 197/2011, nº 200/2011 e nº 214/2012, além da sua Resolução normativa nº 01/2012. Com isso, os biomédicos ficam proibidos de executar procedimentos dermatológicos e cirúrgicos, considerados invasivos. Pela Lei nº 12.842/2013, apenas os médicos podem realizar tais atividades.

Fonte: Portal Médico
08/10/16





43 anos de dedicação à Medicina

Nelson Abraham Fraiji

O médico Nelson Abraham Fraiji, nasceu em Manaus, no dia 2 de outubro de 1949. Possui duas irmãs e um irmão, sendo o segundo filho do Sr. Aziz Mansour Fraiji e da Sra. Carlete Abraham Fraiji.

Estudou no Colégio Nilo Peçanha, Colégio Brasileiro, Colégio Estadual do Amazonas e Universidade Federal do Amazonas (Ufam).

Nelson Fraiji decidiu ser médico ao iniciar o segundo grau e, com êxito, concluiu em 1973, a Faculdade de Medicina na então Universidade do Amazonas. Com muita dedicação, trabalhou na Ufam, Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas (Fundação Cecon), Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (FMT-HDV) e Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (Hemoam).

Especializou-se em Clínica Médica e Hematologia no Hospital dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro, no período de 1974 a 1976. É Doutor em Hematologia pela Escola Paulista de Medicina, tendo concluído em 1984. Fez Pós-Doutorado em Angers, na França. Casado, é pai de duas filhas e avô de quatro netos.

Exerce a Medicina desde 1973, portanto, são 43 anos de dedicação à profissão.

O médico militou intensamente na reconquista do Estado Democrático e contra a Ditadura Militar. Participou da formulação do Programa Nacional do Sangue em 1979 que estabeleceu a política atualmente vigente da Hemoterapia do país.

Fundador da Associação dos

Docentes da Universidade do Amazonas (ADUA), membro da Diretoria desta associação, atuando decisivamente na redemocratização da Universidade Federal do Amazonas.

Atuou na conquista do Hospital Universitário da Ufam na década de 1977, sendo eleito por alunos e professores como Coordenador de Implantação do Hospital Universitário no período de 1977 a 1979.

Foi alvo de várias homenagens da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas e da Câmara Municipal de Manaus.

No plano acadêmico, coordenou a implantação da Residência Médica em Hematologia e implantou o Mestrado em Ciências Aplicadas a Hematologia. Participou da criação da Residência em Clínica Médica do Hospital Universitário Getúlio Vargas. Foi docente de todas as turmas de Medicina no período de 1976 a 2015, orientou dezenas de alunos de graduação e de Pós-graduação *strictu sensu*, esteve envolvido na formação da maioria dos Hematologistas do Amazonas, participou e publicou dezenas de trabalhos científicos e capítulos de livros.

Foi eleito em 1993, por voto universal, Reitor da Universidade Federal do Amazonas, exercendo por 04 anos o mandato. Foi fundador e várias vezes diretor do Hemoam, sempre escolhido por voto direto dos servidores. É, com orgulho, professor da Ufam com várias homenagens de alunos e aposentou-se no dia 11 de novembro de 2016 após 40 anos de atuação como docente. Atualmente é o diretor do Hemoam e está coordenando a construção do Hospital do Sangue com 150 leitos e 15 mil metros quadrados de área.

Cremam homologa Comissão de Ética do HUGV/EBSERH

No dia 19 de setembro, às 10 horas, na sede do Hospital Universitário Getúlio Vargas (HUGV), o Conselho Regional de Medicina do Estado do Amazonas (Cremam), homologou a Comissão de Ética Médica do HUGV/EBSERH, composta dos seguintes membros, a saber:

Suplentes:

Bruno Bellaguarda Batista, CRM 7649

Flávio Antunes de Sousa, CRM 4851

Raymundo Nonato Araújo da Rocha, CRM 1327

Giselle Macedo de Souza, CRM 7481

Efetivos:

Júlio Mário de Melo e Lima, CRM 917: presidente

Felicidad Santos Gimenez, CRM 2321: secretária

Ana Wanda Guerra Barreto Marinho, CRM 3213

João José Correa Bergamasco, CRM 7125



Homologação da Comissão de Ética do HUGV/EBSERH

Bisturi de Ouro

O Conselho Regional de Medicina do Estado do Amazonas (Cremam) participou, no dia 22 de setembro de 2016, na Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (ALE-AM), do IX Simpósio da Liga Acadêmica de Urologia, com a entrega

do Prêmio Bisturi de Ouro ao Prof. Dr. Cleinaldo Costa, Reitor da UEA. A solenidade contou com a presença do presidente do Cremam, José Bernardes Sobrinho e do conselheiro Flávio Antunes, tesoureiro da Autarquia.



Solenidade de entrega do prêmio Bisturi de Ouro ao médico Cleinaldo Costa



Mesa da Solenidade na ALE-AM

Cidadão do Amazonas

Representando o Conselho Regional de Medicina do Estado do Amazonas (Cremam) o vice-presidente, Antônio Medeiros, participou, no dia 18 de outubro, da

solenidade de entrega do Título Cidadão do Amazonas, concedida pela Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (ALE-AM) ao médico Wallace Ramos Oliveira.

Atividades em comemoração ao Dia do Médico



Divulgação

Oficina sobre “Media Training - Construindo uma imagem Positiva”

Como parte das atividades no Dia do Médico, o Conselho Regional de Medicina do Estado do Amazonas (Cremam) participou, no dia 17 de outubro, da oficina sobre “Media Training – Construindo uma imagem positiva”, no Manaus Shopping Plaza, proferida pela jornalista e advogada Daniela Cardoso.

O evento foi promovido

pelo Sindicato dos Médicos do Amazonas (Simeam), tendo como representantes do Cremam o presidente José Bernardes Sobrinho e a corregedora de processos Gláucia Crediee.

Dando continuidade, no dia 18 de outubro, às 19 horas, o presidente do Cremam, José Bernardes Sobrinho, ministrou, no Auditório Dr. Zerbini, a pa-

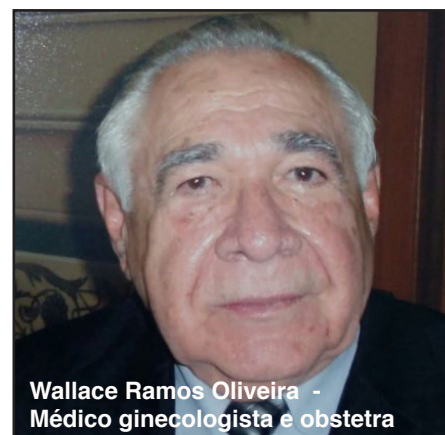
lestra sobre “Prontuário Médico – a sua importância”. Na mesma ocasião, os advogados do Conselho, Camila Loureiro Yoshimura e Maurício Sousa da Silva, abordaram o tema “Termo de Consentimento Livre Esclarecido para a realização de procedimentos assistenciais”.

Em primeiro lugar, ter amor ao próximo como a si mesmo, respeitá-lo e fazer sempre o possível e o impossível, se for necessário, para aliviá-lo ou curá-lo! Isto diz respeito a todos nós. Devemos ter carinho para com os nossos clientes, confortá-los sempre. Estes são os fundamentos básicos para ser um bom médico. Agora, aos 87 anos e ainda exercendo a minha honrosa profissão, sinto orgulho de dizer: sou médico! Continuo estudando, frequentando congressos e ensinando.

É maravilhoso ver o progresso que a Medicina acrescenta a cada dez anos, mas não devemos esquecer que oitenta por cento dos diagnósticos são feitos através do histórico e minucioso exame clínico do paciente. A relação médico - paciente é o que há de mais importante no exercício da nossa profissão! O que aconteceu com a Medicina de hoje, apesar do grande progresso científico? A relação médico - paciente está quase sempre defasada, não é mais como antigamente! Por que isso aconteceu? Será que o motivo foi a grande proliferação de escolas médicas? E o gover-

no quer ainda aumentá-las? Isso não é governar e sim desgovernar! Houve uma massificação do ensino médico. Há uma verdadeira luta para se obter um local digno para se trabalhar! Essa deficiência encontramos nos serviços públicos municipais, estaduais, federais e estão ainda importando médicos cubanos, com apenas 300 horas, enquanto nossos tem 600, e residências em diversas especialidades, 2, 3 e 4 anos! Praticamente hoje temos 2 tipos de médicos: os que sabem muito sobre um único assunto e os que sabem pouco sobre muitos assuntos. Se aprendemos bem a semiologia clínica e cirúrgica, ficará mais fácil fazermos nossos diagnósticos e não abusarmos muito dos exames complementares, hoje caríssimos e onerando muito os nossos clientes.

A relação médico-paciente deixou de ser aquela de total confiança em seu médico, porque na maioria das vezes o consideram culpado de tudo que lhes acontece. O paciente não sabe o nome do anestesista e nem do cirurgião que lhe operou! Isso ocorre princi-



Wallace Ramos Oliveira -
Médico ginecologista e obstetra

palmente com pacientes de convênios. Praticamente desapareceram os pacientes particulares! A Medicina ficou muito cara, os médicos dos governos municipais, estaduais ou federais não possuem planos de cargos e salários e porque são médicos, não podem fazer greve. São proibidos por lei! A culpa é de todos nós brasileiros que ainda não aprendemos a votar e isso só vai acontecer quando tivermos educação gratuita e também quando o primário, secundário, voltarem a ser de horário integral, de 7 da manhã até às 17 horas para que todos nós brasileiros, inclusive os futuros políticos, aprendamos a ser também honestos.

I Congresso Amazônico de Direito Médico



Presidente do CFM, Carlos Vital (ao centro), com presidente, diretores, conselheiros e advogada do Cremam

O Conselho Regional de Medicina do Estado do Amazonas (Cremam) participou, nos dias 14 e 15 de outubro, do I Congresso Amazônico de Direito Médico, promovido pela Ordem dos Advogados do Brasil - Seção Amazonas (OAB-AM), realizado no Caesar Business, com a presença de conselheiros do Cremam.

Na oportunidade, o presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM), Carlos Vital, proferiu a palestra sobre "A atual situação da saúde no Brasil".

Mais de 40 anos dedicados à Radiologia e Diagnóstico por imagem

O médico Isaias dos Santos Ale nasceu em Boca do Acre, no dia 6 de novembro de 1944. Filho de Jacinto Ale e Francisca Ale dos Santos, os quais tiveram 8 filhos, sendo 6 homens e 2 mulheres, o médico era o filho caçula do casal. Estudou na Universidade do Amazonas, atual Universidade Federal do Amazonas (Ufam), tendo concluído a Faculdade de Medicina, com muita dedicação e êxito, em 18/12/1972. Trabalhou na Sociedade Amazonense de Radiologia (SARA) - sua clínica, fundada em 31/7/1975.

Foi docente na Ufam no Curso de Medicina, lecionando a disciplina de Radiologia, no período entre 1976 e 1978. Especializou-se no Colégio

Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, habilitado para atuar nas áreas de: Radiodiagnóstico, Tomografia Computadorizada, Mamografia, Ressonância Magnética, Densitometria Óssea, Ultrassonografia Geral e Doppler. Era Membro Titular do Colégio Brasileiro de Radiologia – Departamento de Radiologia da Associação Médica Brasileira, desde 22/7/1975. Divorciado, convivia, atualmente, com a Sra. Linda Telma Duarte Araújo. Era pai da jornalista Iselma da Silva Teixeira Pinto, do estudante Isaias dos Santos Ale Júnior, da médica Thaysa Ale Tinôco Lungareze, do médico Thyago Araújo Ale e da estudante Thayna Araújo Ale.

Inscrito no CFM sob o nº. 000596/AM, em 02/01/1975, era médico há 41 anos. A alegria e o bom humor sempre nortearam a vida do médico Isaias dos Santos Ale. Ele adorava a profissão e via além das imagens. Nos seus diagnósticos, alguns dos pacientes, que faziam exames radiológicos em sua clínica, eram chamados por ele para darem mais detalhes de suas dores e queixas, e, assim, o resultado nos laudos eram mais precisos e detalhados. Amava a natureza, seu sítio e suas pescarias, estar com amigos, velhos conhecidos e nas reuniões familiares, onde encontrava com seus irmãos. Sempre carinhoso e amoroso com seus filhos e sua família, era avô de Allexandre da Silva Teixeira Pinto, de 10 anos, filho de Iselma. Conhecedor da Palavra de Deus - a Bíblia, tinha como seus versículos preferidos: Salmos 23:1 - “O Senhor é o meu pastor e nada me faltará” e Eclesiastes 12:1 - “Lembra-te também do teu Criador nos dias da tua mocidade, antes que venham os maus dias, e cheguem os anos dos quais venhas a dizer: Não tenho neles contentamento”.



★
Isaias dos Santos Ale
6/11/1955 + 6/6/2016

Performance Financeira

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO AMAZONAS			
CONFRONTO 2015/2016 (EVOLUÇÃO ORÇAMENTÁRIA)			
ABRANGÊNCIA: De JAN/OUT-2016 versus JAN/OUT-2015			
RECEITA	ARRECAD.2015	ARRECAD.2016	Evolução %
Anuidades e Acessórios	2.605.574,41	3.121.484,68	19,80%
Financeiras	77.140,54	127.991,61	65,92%
Taxas e Emolumentos	185.106,13	261.936,50	41,51%
Transferências Correntes	383.277,29	384.044,30	0,20%
Outras Receitas	96.052,45	115.383,21	20,13%
TOTAIS:	3.347.150,82	4.010.840,30	19,83%
DESPESA	EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2016	Evolução %
Pessoal e Encargos	-872.982,11	-1.098.827,57	25,87%
Cota-parte p/C.F.M.	-916.375,11	-1.116.552,19	21,84%
Outras Despesas Correntes	-1.052.901,80	-1.244.377,63	18,19%
Despesas de Capital	-49.460,00	-45.551,00	-7,90%
TOTAIS:	-2.891.719,02	-3.505.308,39	21,22%
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO	455.431,80	505.531,91	11,00%
DESTAQUE: SUPERÁVIT ORÇAMENTÁRIO DE 2016 SUPERIOR EM 11,00% AO DO ANO PASSADO .			

NOVOS ESPECIALISTAS REGISTRADOS NO CREMAM

PERÍODO - 2/8/16 a 10/9/16

ADRYANA PEREIRA DE LIMA
 BEATRIZ CARMEN VIBERT
 DANIEL DO NASCIMENTO FONSECA
 FRANCISCO RAFAEL DOS SANTOS JUNIOR
 FELIPE SIQUEIRA BRIGLIA
 FELIPE SIQUEIRA BRIGLIA
 GLAUCO TAPAJÓZ SAID
 INGRID LOUREIRO DE QUEIROZ LIMA SAAD
 JANAINA ROBERT FADUL
 JHULLY ANNE FERREIRA MONTEIRO
 JUAN JOSE HINOJOSA DORADO
 LARISSA CRISTINA DE SOUSA CUNHA
 MARCO RODRIGO VALDIVIA SANZ
 MARJORIE BERNARDETTE DA COSTA MENDES PIRES
 MARIANO BRASIL TERRAZAS
 MARIO TERCIO ROCHA JUNIOR
 MELISSA DE SOUSA MELO CAVALCANTE
 MICHELLA EDWARDS DE MEDEIROS
 RAFAELA RÔLA LEITE GUIMARÃES
 SANDRA ARAUJO PINTO FREIRE
 SOLANO SOCRATES CARDOSO BARBOSA
 THIANNY LIZ MACHADO SANTOS

MASTOLOGIA
 CIRURGIA PLÁSTICA
 CLÍNICA MÉDICA
 PEDIATRIA /Neonatologia
 PEDIATRIA
 PEDIATRIA/ Gastroenterologia Pediátrica
 RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM
 CARDIOLOGIA
 PEDIATRIA
 DERMATOLOGIA
 NEUROCIRURGIA
 NEFROLOGIA
 NEUROCIRURGIA
 PEDIATRIA
 CIRURGIA VASCULAR
 PEDIATRIA
 DERMATOLOGIA
 PEDIATRIA/ Neonatologia
 PEDIATRIA
 PSIQUIATRIA
 DIAGNÓSTICO POR IMAGEM
 GASTROENTEROLOGIA/ Endoscopia Digestiva

Cerimônia do Jaleco

O Conselho Regional de Medicina do Amazonas participou da Cerimônia do Jaleco, que marca a entrada dos acadêmicos no internato, realizada no auditório da Faculdade de Medicina - Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Amazonas (UEA), no dia 9 de setembro de 2016.

Aula de Ética



Participantes da Aula de Ética

No dia 30 de setembro, às 14 horas, no auditório do Conselho Regional de Medicina do Estado do Amazonas (Cremam), foi ministrada Aula de Ética para os novos médicos do Estado, proferida pelo presidente do Conselho, José Bernardes Sobrinho. Foram abordados temas, tais como: prontuário médico, atestado de óbito, processo ético profissional, entre outros.



Mesa de abertura da Cerimônia do Jaleco

Inauguração do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento UNA-SUS Amazônia

Representando o Conselho Regional de Medicina do Estado do Amazonas (Cremam), o presidente da Autarquia, José Bernardes Sobrinho, participou, no dia 5 de outubro, da inauguração do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento UNA-SUS Amazônia da ESA-UEA, localizado na Escola Superior de Ciências da Saúde, Av. Carvalho Leal, 177, Cachoeirinha.